



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DA MALÁRIA

BELÉM – NOVEMBRO – 2024

Nº 11/2024



SECRETARIA DE
SAÚDE PÚBLICA



GOVERNO DO
PARÁ



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE PÚBLICA
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DE ENDEMIAS
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PROGRAMA DE CONTROLE DA MALÁRIA

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DA MALÁRIA

BELÉM – NOVEMBRO – 2024

Nº 11/2024

SECRETARIA DE
SAÚDE PÚBLICA



VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Considerando os dados epidemiológicos disponíveis de janeiro a novembro de 2024, por local de notificação, foram notificados 144.000 exames de malária no estado do Pará. No mesmo período em 2023, foram realizados 148.003 exames. O ano de 2024, por local de notificação, apresentou redução de 2,77% de exames notificados em relação ao mesmo período do ano anterior. (Atualizado em 02/12/2024)*

Quadro 1 – Comparativo dos casos positivos e notificados, de malária no estado do Pará, por local de notificação, de janeiro a novembro de 2023 e 2024

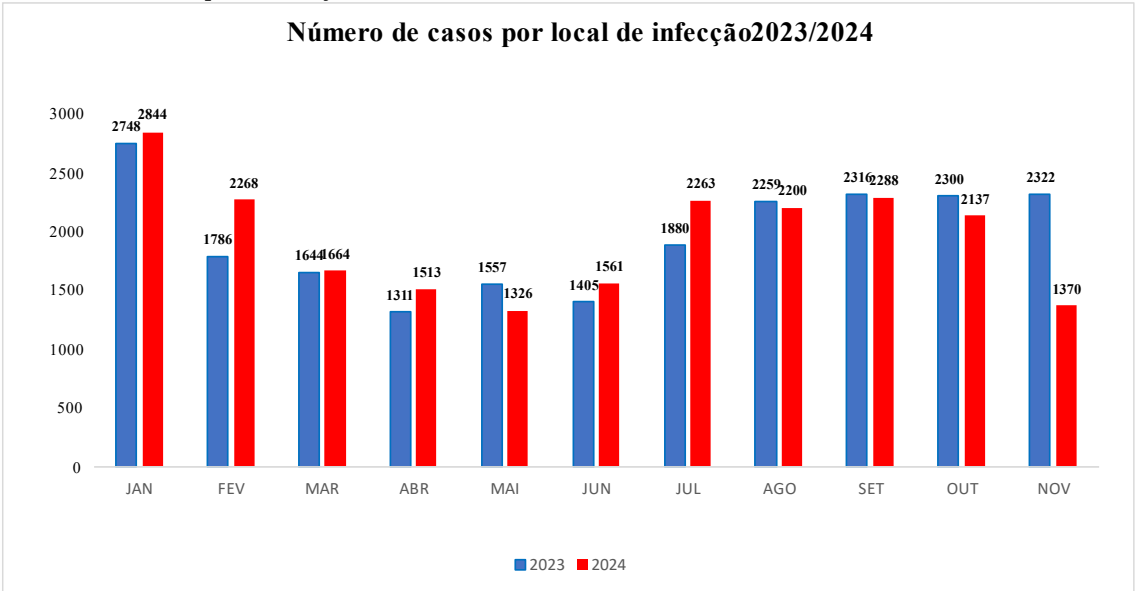
Período da Notificação	Exames Notificados*	Casos Confirmados*
2023	148.003	21.528
2024	144.000	21.434
% Redução	2,77%	2,11%
% Aumento	-	-

Fonte: SIVEP Malária

* Dados sujeitos a alterações

Em relação à distribuição dos casos confirmados por local provável de infecção, houve 21.434 casos confirmados de malária no Pará de janeiro a novembro de 2024. Observou-se redução no número de casos de 0,43% em comparação ao mesmo período de 2023, conforme o gráfico abaixo.

Gráfico 1 – Número de casos positivos de malária, por local provável de infecção, comparativo dos anos de 2023 e 2024 no período de janeiro a novembro.



Fonte: SIVEP Malária

* Dados sujeitos a alterações



A ocorrência de casos corresponde principalmente aos seguintes municípios: Jacareacanga, Itaituba, Bagre, Anajás, Chaves, Breves, Alenquer, Altamira, Oeiras do Pará e Oriximiná. Juntos, estes municípios contribuem com aproximadamente 94,92% da malária no estado do Pará.

Quadro 2 – Municípios com maior número de casos e percentual de malária por município e local de infecção no Pará de janeiro a novembro de 2024

Nº	Municípios	Número de Casos	% dos Casos
1	Jacareacanga	8.491	39,61%
2	Itaituba	4.987	23,27%
3	Bagre	2.360	11,01%
4	Anajás	2.043	9,53%
5	Chaves	530	2,47%
6	Breves	473	2,21%
7	Alenquer	428	2,00%
8	Altamira	400	1,87%
9	Oeiras do Pará	367	1,71%
10	Oriximiná	266	1,24%
Total:	-	20.345	94,92%

Fonte: SIVEP Malária

* Dados sujeitos a alterações

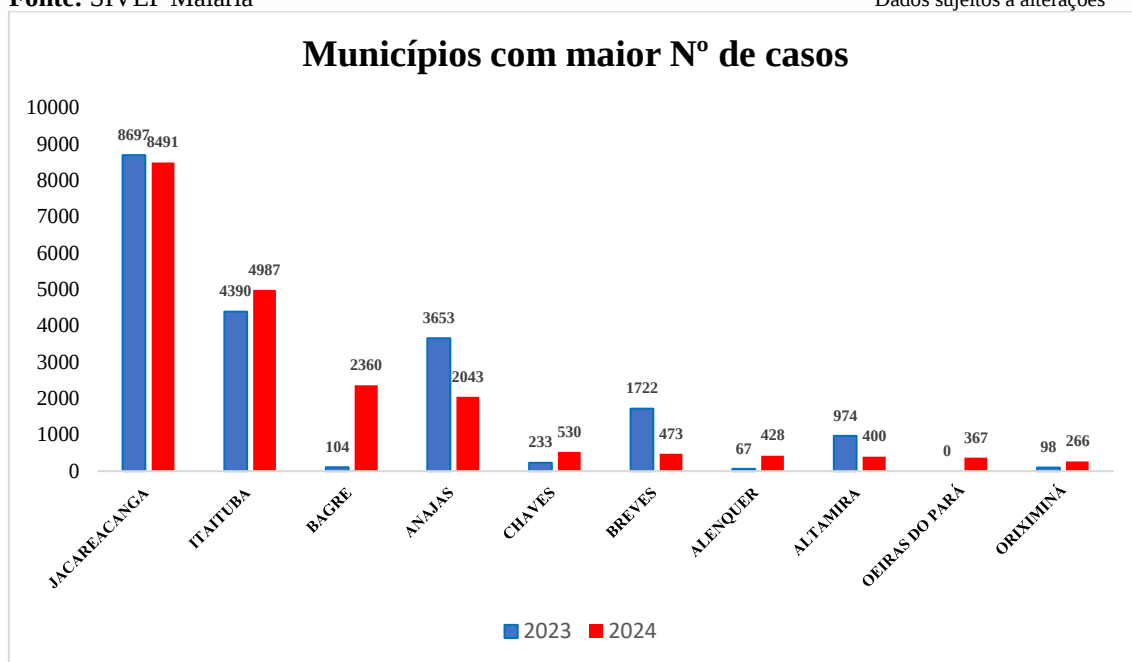


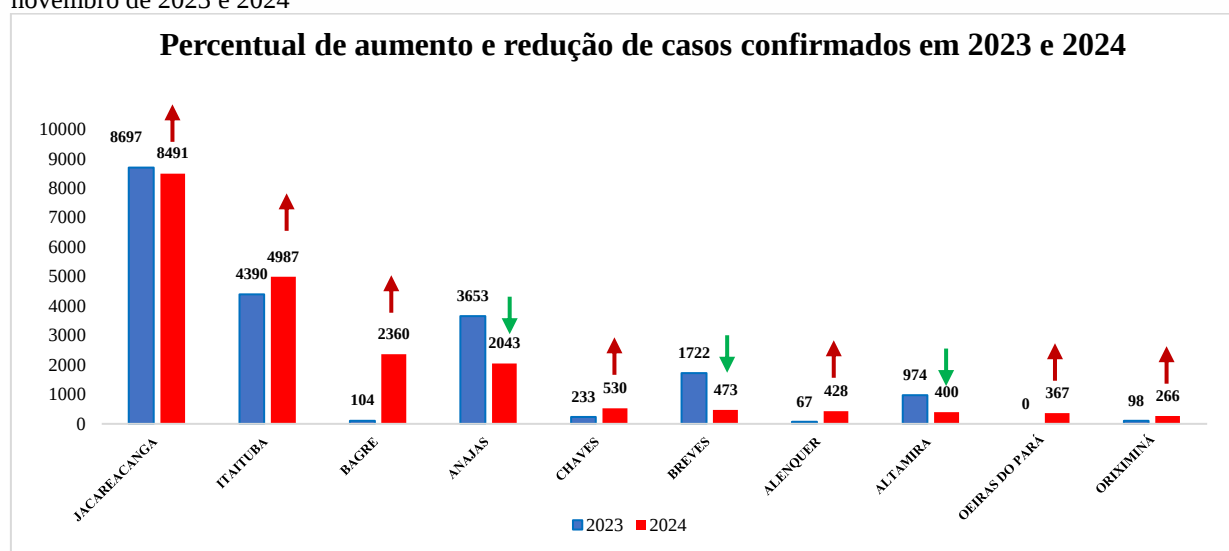
Gráfico 2 – Municípios com maior número de casos confirmados de malária no Pará no período de janeiro a novembro de 2023 e 2024

Fonte: SIVEP Malária

* Dados sujeitos a alterações

Dentre os municípios citados no quadro 2, destacam-se Itaituba, Bagre, Chaves, Alenquer, Oeiras do Pará e Oriximiná, os quais apresentaram aumento no número de casos de 13,59%, 2.169,23%, 127,46%, 538,80%, 181% e 171,42% respectivamente, de acordo com o local provável de infecção em 2024.

Gráfico 3 – Municípios com aumento do número de casos de malária no Pará nos meses de janeiro a novembro de 2023 e 2024



Fonte: SIVEP Malária

* Dados sujeitos a alterações

Apresenta-se uma distribuição desigual no número de casos de malária por Centro Regional de Saúde (CRS) de janeiro a novembro de 2024, no qual ressalta-se o 9º CRS, registrando 67,59%, e o 8º CRS com 23,54% do total de casos do estado.

Quadro 3 – Número de casos e percentual de malária por local provável de infecção no Pará de janeiro a novembro de 2024, por Centros Regionais de Saúde (CRS)

CRS	Número de Casos	% do Total de Número de Casos
1º	1	0,005
2º	1	0,005
3º	3	0,014
4º	2	0,009
5º	0	000
6º	3	0,014
7º	765	3,569
8º	4.963	23,155
9º	14.568	67,967
10º	472	2,202
11º	26	0,121
12º	256	1,194
13º	374	1,745

Fonte: SIVEP Malária

* Dados sujeitos a alterações

No que se refere à distribuição de casos por local provável de infecção, no período de janeiro a novembro de 2024, verificou-se maior proporção de casos na área rural, área de garimpo, seguido de área indígena, urbana, assentamento e acampamento.

Quadro 4 – Diferença de casos de malária por categoria de local provável de infecção no estado do Pará de janeiro a novembro de 2023 e 2024.

Área Provável de Infecção	2023	2024
Garimpo	7.402	8.238
Rural	8.205	6.700
Área Indígena	5.063	3.958
Urbana	847	507
Assentamento	11	6
Acampamento	0	1

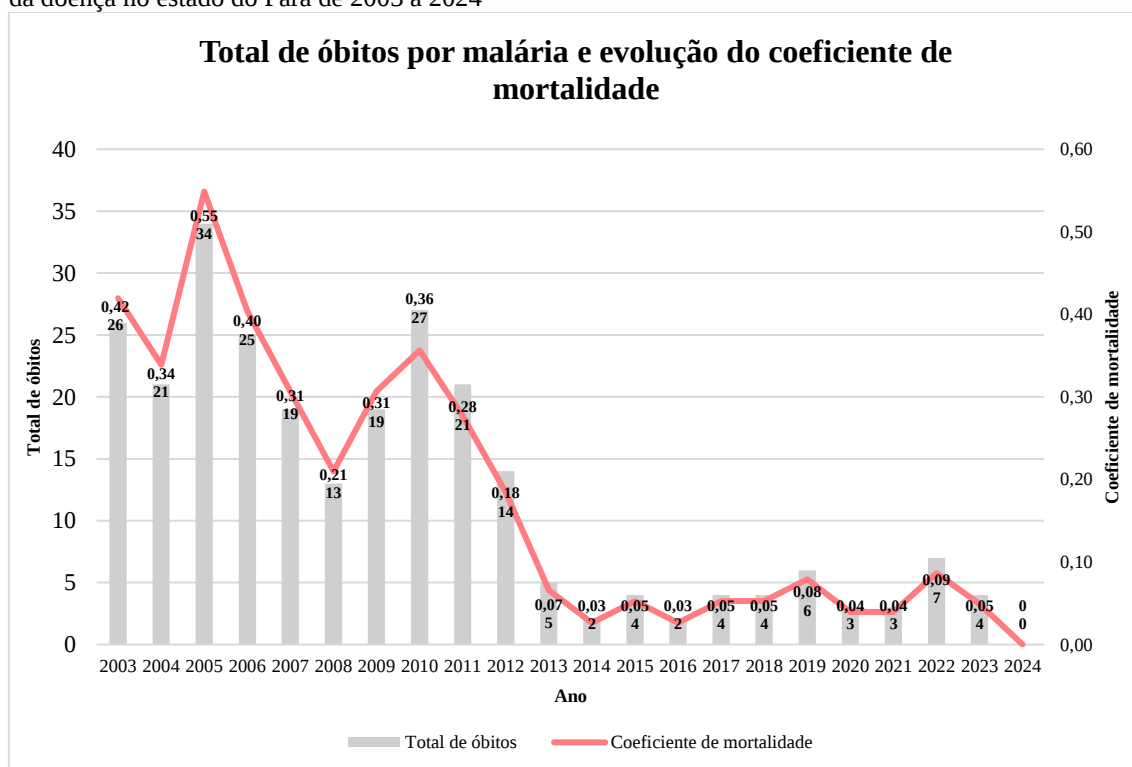
Fonte: SIVEP Malária

* Dados sujeitos a alterações

ÓBITOS POR MALÁRIA

Ao considerar o período de janeiro de 2003 a outubro de 2024, foram registrados 1.743 óbitos por malária no estado do Pará, com redução significativa no registro de mortes no decorrer dos anos. De 2003 a 2023, a letalidade da doença foi de aproximadamente 0,13%. O gráfico 4 demonstra o quantitativo de óbitos e o coeficiente de mortalidade por malária de 2003 a 2024 até o mês de novembro.

Gráfico 4 – Total de óbitos por malária por ano de notificação e evolução do coeficiente de mortalidade da doença no estado do Pará de 2003 a 2024



Fonte: SIVEP Malária

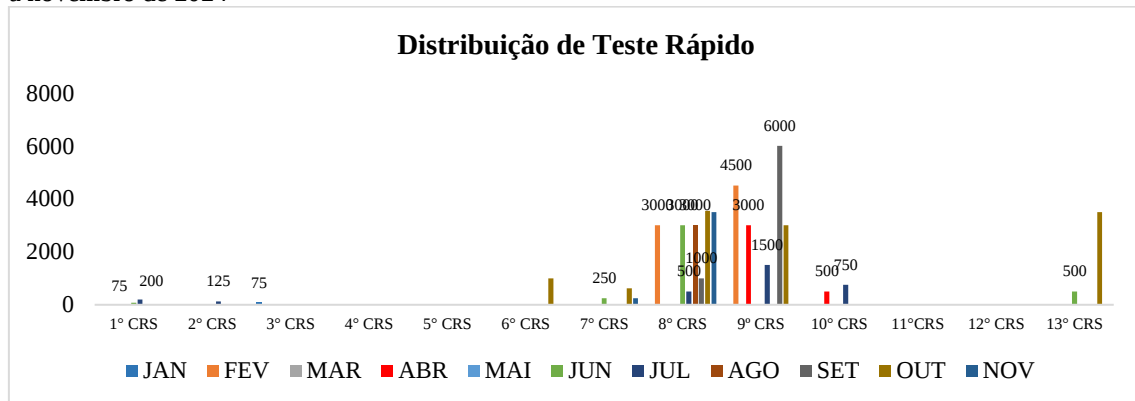
* Dados sujeitos a alterações

DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS

Distribuição de Testes Rápidos

Em janeiro a outubro de 2024 foram distribuídos cerca de 43.400 **Testes Rápidos** divididos entre os 1º, 2º, 3º, 6º, 7º, 8º, 9º, 10º e 13º Centros Regionais de Saúde do estado do Pará. No gráfico abaixo observa-se o quantitativo distribuído e as regionais atendidas.

Gráfico 5 – Ilustração gráfica da distribuição dos Testes Rápidos por Centro Regional de Saúde de janeiro a novembro de 2024



Fonte: SIES Malária

* Dados sujeitos a alterações

Mosquiteiros Impregnados com Inseticida de Longa Duração

Até maio 2024 foram enviados 7.550 mosquiteiros impregnados com inseticida de longa duração (MILD), distribuídos entre o 7º, 8º e 9º Centros Regionais de Saúde do estado.

O quantitativo de MILDs enviados para os municípios é feito considerando-se os seguintes critérios: número de casos notificados por localidade no SIVEP-Malária, número de prédios e número da população.

No momento, não há estoque de Mosquiteiros. Segundo o Ministério da Saúde, a aquisição deste insumo encontra-se em processo de compra para a posterior distribuição aos estados do país.

Quadro 5 – Distribuição de Mosquiteiros Impregnados com Inseticida de Longa Duração nos Centros Regionais do estado do Pará, distribuídos de janeiro a maio de 2024

Cama Casal	7.550
Rede	0
Total	7.550

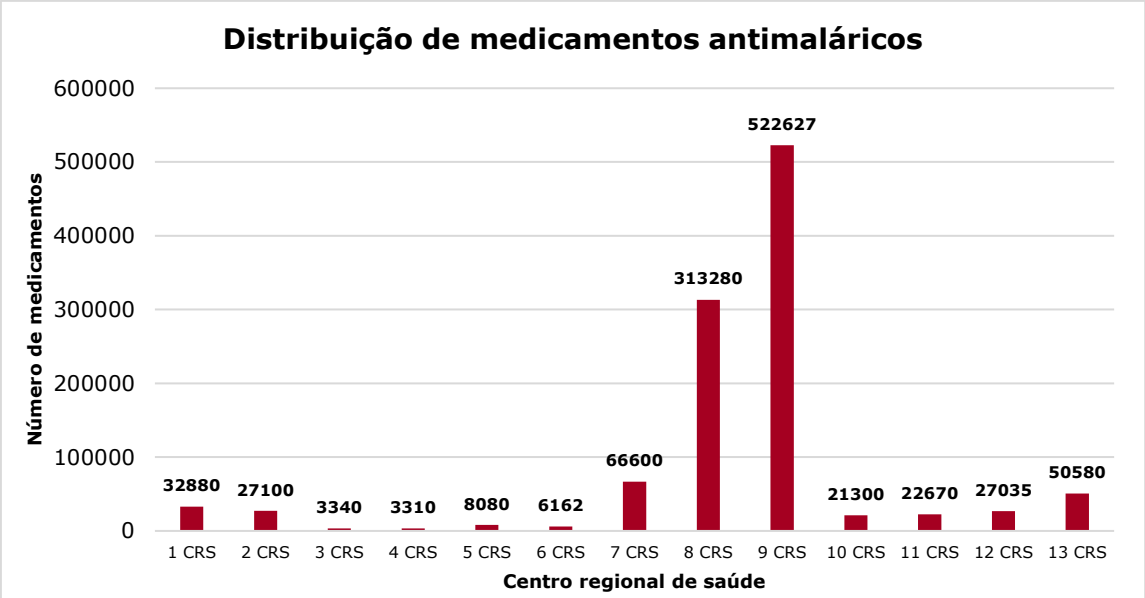
Fonte: SIVEP Malária

* Dados sujeitos a alterações

Distribuição de Medicamentos Antimaláricos

Sobre a distribuição de medicamentos para os Centros Regionais de Saúde, de janeiro a novembro de 2024, foram distribuídos cerca de 1.104.964 comprimidos, entre os 13 Centros Regionais de Saúde.

Gráfico 6 – Ilustração gráfica da Distribuição dos Medicamentos Antimaláricos por Centro Regional de Saúde em 2024



Fonte: SIVEP Malária * Dados sujeitos a alterações

Quadro 6 – Distribuição de Medicamentos Antimaláricos de janeiro a novembro de 2024

Medicamento	Quantidade Distribuída
Cloroquina 150mg	170.500
Primaquina 15mg	371.700
Primaquina 5mg	107.500
Artemeter+Lumefantrina 20+120mg C/6 Comp ----5 - 14kg	26.520
Artemeter+Lumefantrina 20+120mg C/12 Comp----15 - 24 kg	64.608
Artemeter+Lumefantrina 20+120mg C/18 Comp ----25-34 KG	120.258
Artemeter+Lumefantrina 20+120mg C/24 Comp----> 35 KG	192.936
Artesunato + mefloquina c/3 (6m-11m)	4.125
Artesunato + mefloquina c/6 (1a -6a)	27.577
Artesunato + mefloquina c/3 (7a-12a)	0
Artesunato+mefloquina c/6 (12a ou mais)	18.180
Artesunato Sódico mg Inj	1.060

Fonte: SIES Malária * Dados sujeitos a alterações



Atividades desenvolvidas pela Secretaria de Estado de Saúde Pública em 2024

- Elaboração do Planejamento Anual de Controle da Malária de 2024;
- Assessoria técnica nas ações de investigação e controle de casos nos municípios;
- Garantia de insumos estratégicos para os 13 Centros Regionais de Saúde (inseticida, medicamentos e teste rápido);
- Planejamento e execução do Plano de Ação nos municípios de Jacareacanga, Itaituba, Anajás, Breves e Curralinho, municípios com o maior número de casos de malária;
- Força Tarefa nos municípios de Breves, Itaituba, Jacareacanga, Anajás e Curralinho, com realização de busca ativa, diagnóstico, tratamento oportuno e educação em saúde;
- Análise de processos de potencial malarígeno, liberação de atestado de condição sanitária, emissão de laudos de potencial malarígeno, orientação sobre plano de estudo e plano de ação de controle da malária no âmbito dos projetos;
- Planejamento junto ao Lacen e regionais de capacitações, atualizações e certificações para microscopistas;
- Reuniões online com municípios prioritários (Jacareacanga, Itaituba, Bagre, Portel e Oeiras do Pará) para análise de atividades realizadas e alinhamento de estratégias para redução dos casos de malária;
- Reunião online com o DSEI Altamira para análise de atividades realizadas e alinhamento de estratégias para redução dos casos de malária;
- Reunião online com o município de Anajás e o Ministério da Saúde (MS) para apresentação da nova Apoiadora, profissional de referência que realiza a interlocução entre o MS, estado e município;
- Atualização e cadastramento de usuários dos sistemas SIVEP-Malária, VETORES-Malária e SIES nos DSEI Altamira, DSEI Kayapó (Casai de Tucumã e Casai de Ourilândia do Norte), DSEI Rio Tapajós, DSEI Guatoc, 1º CRS (Nível Central, Belém, Ananindeua, e Marituba), 2º CRS (São Caetano de Odivelas), 3º CRS (Castanhal e São Francisco do Pará), 5º CRS (Dom Eliseu), 6º CRS (Abaetetuba), 8º CRS (Breves e Bagre), 9º CRS (Santarém, Jacareacanga, Oriximiná, Monte Alegre e DSEI Kaiapó), 9º CRS (Jacareacanga, Itaituba e Santarém), 10º CRS (Vitória do Xingu), 11º CRS (Curionópolis), e 12º CRS (Rio Maria, São Félix do Xingu, Ourilândia do Norte, Tucumã, Cumaru do Norte, e Floresta do Araguaia);
- Treinamento para implementação da Tafenoquina e Diagnóstico G6PD em Rondônia e no município de Itaituba-PA;
- Realização de cadastro de Unidade de notificação no 6º CRS (UDT-Abaetetuba), 8º CRS (DSEI Kaiapó) e 10º CRS (DSEI Altamira);
- Supervisão e Monitoramento nas ações de prevenção, controle e combate da malária nas Unidades de Diagnóstico e Tratamento e em áreas endêmicas dos municípios de Tucumã, Ourilândia do Norte, São Felix do Xingu, Barcarena, Abaetetuba, Acará, Moju e Bagre;
- Apresentação dos indicadores de saúde trabalhados na Coordenação Estadual do Programa de Controle da Malária;



- Participação na Reunião do Programa Nacional da Malária: Perspectivas para a eliminação, em Brasília/DF.

A SESPA intensifica as ações de forma complementar, porém é de suma importância a continuidade nas ações, sensibilizando as Gestões Locais, mantendo a vigilância, garantindo assim a redução e o controle dos casos de malária no estado do Pará.

Belém-PA, 10/12/2024

Ingrid do Socorro da Silva Pires de Almeida

Técnica CECM- Mat.5902994-1

Paola Cristina Bezerra Vieira

Coordenadora Estadual da Malária/DCE/DVS



**COORDENAÇÃO ESTADUAL DO
PROGRAMA DE CONTROLE DA MALÁRIA**

Tv. Lomas Valentinas, 2190 - Bairro: Marco
CEP: 66093-667 - Belém-PA
Fone: (91) 4006-4826
E-mail: gtmalaria.sespa@gmail.com

**DEPARTAMENTO DE
CONTROLE DE
ENDEMIAS - DCE**

**DIRETORIA DE
VIGILÂNCIA
EM SAÚDE**

**SECRETARIA DE
SAÚDE PÚBLICA**





ASSINATURAS

Número do Protocolo: 2024/2541545

Anexo/Sequencial: 1

Este documento foi assinado eletronicamente na forma do Art. 6º do Decreto Estadual Nº 2.176, de 12/09/2018.

Assinatura(s) do Documento:

Assinado eletronicamente por: Paoola Cristina Bezerra Vieira, **CPF:** ***.950.042-**

Em: 11/12/2024 14:19:20

Aut. Assinatura: 1ca036c3f47e063fee82676c9ae871e8826b67af52c1acc3fa7f44455869bc3c

Assinado eletronicamente por: Liliane Ferraz Ferreira, **CPF:** ***.482.302-**

Em: 11/12/2024 16:16:20

Aut. Assinatura: c4bc3aa9a9b4177d17ec5cdd8e65b0411db113486733d757c7290d4481054fb9

Assinado eletronicamente por: Elke Maria Nogueira de Abreu, **CPF:** ***.502.642-**

Em: 11/12/2024 10:13:21

Aut. Assinatura: d40792def9a0ac14930cd7f03ea857535de9042d94c48ee95f6a88bb930f4d43



Identificador de autenticação: e9e9aaea-a484-4900-9875-e18dda5bce3e

Confira a autenticidade deste documento em

<https://www.sistemas.pa.gov.br/validacao-protocolo>